

# MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 2 de Setembro de 1917

BRASIL

Numero 96

## EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Assignaturas

TRIMESTRE . . . . . 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha . . . . . 200 réis

Repetição. . . . . 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

## O nosso mal

Vimos em nosso artigo anterior quaes as origens do nosso mal. Não basta todavia achar uma coisa ruim. É preciso fazer como o distincto collaborador deste jornal sr. Leonardo Sá: dar *remédios ao caso*.

Sem sermos doutores quer em medicina, quer em direito, quer em economia politica ou em qualquer outro ramo da sciencia humana, achamos que o remedio primordial, heroico é a reforma da nossa Constituição.

O remedio para o carpinteiro portuguez deu máu resultado para o sapateiro italiano.

Como muito bem demonstrou o sr. Medeiros e Albuquerque sobre o *presidencialismo* e *parlamentarismo*, os norte americanos partiram de sentido opposto ao nosso.

Antes da reunião, os Estados que hoje compoem a Republica Norte Americana, eram mais ou menos independentes, com suas leis especiaes e com os seus costumes e tradições.

Para uni-los era necessario que elles conservassem esses

## 7 DE SETEMBRO

### Convite

A Comissão, abaixo assignada, tem a honra de convidar a população desta cidade em geral, quer brasileira quer estrangeira, para tomar parte nos festejos civicos do dia 7 de Setembro.

ITU, 1 de Setembro de 1917.

A COMISSÃO

*Francisco Brenha Ribeiro*

*Dr. Braz Bicudo de Almeida*

*Raul Fonseca*

*Firmino Teixeira*

direitos adquiridos. Para conseguir tal fim fizeram os estadistas norte americanos a Federação.

Mais ou menos coisa identica fez Bismarck na Alemanha.

Coisa parecida se nos offerece na Suissa.

Nós, porém, eramos um paiz perfeitamente organizado, politicamente falando, com um centro bem constituido.

O que nos causava mal era, como dissemos, a ferrenha centralização.

O ideal era a descentralização ideada pelo Visconde de Ouro Preto.

Para conseguirmos, porém, qualquer coisa no sentido da reforma dos nossos actuaes costumes politicos é preciso apelar para o patriotismo dos que actualmente teem em suas mãos todo o poder constituido da Nação.

Terão os nossos actuaes Governantes a necessaria dóse de patriotismo para levar a cabo tão importantes medidas?

É o que resta saber.

Os remedios cifram-se principalmente em

1.º Reforma da Constituição com a implantação do parlamentarismo na União.

2.º Passagem dos direitos de exportação e importação para a União.

3.º Unidade de processos civil, commercial e criminal.

4.º Unidade de regulamentos para a instrucção primaria em todo o Brasil.

5.º Unidade de systema eleitoral para todos os Estados.

6.º Direito do Congresso Federal approvar o não as Constituições politicas dos Estados.

7.º Direito do Congresso revogar as leis dos Estados quando exorbitem dos limites traçados pela Constituição.

8.º Instrucção militar obrigatoria, nos quartéis, de 1 a 2 annos para todos os rapazes de 19 e 20.

9.º Diminuição dos vencimentos, das patentes de Marechal e Almirante até Major ou Capitão de corveta.

10.º Elevação do soldo das praças de pret.

11.º Redução do numero do funcionalismo publico.

12.º Organização sanitaria completa para todos os portos da Republica.

Taes são as medidas mais essenciaes a serem postas em pratica. Medidas complementares viriam completar a obra iniciada.

Será difficil conseguir tudo isso?

Por certo que sim. Mas não esmoreçamos na lucta, não percamos as esperanças.

O Brasil tem dentro de si energias latentes que estão á espera do primeiro movimento para se desenvolverem.

Trabalhem, pois, certos de que, mais dia, menos dia, a victoria será nossa.

D.

## Nacionalismo e Agricultura

Lemos com toda a atenção o formoso parecer elaborado pelo distincto deputado sr. Cincinnato Braga ao relatar o orçamento do Ministerio da Agricultura.

Num paiz acويمado de "essencialmente agricola" parecerá um paradoxo vir-se pregar a regeneração das finanças nacionaes pela Agricultura.

O que nos falta, diz o sr. Cincinnato Braga, é "o aproveitamento mais intelligente do trabalho do homem".

Criamos industrias artificiaes que vivem em detrimento da economia do povo e da cultura dos campos.

Vimos não ha muitos dias a Camara Federal dos Deputados rejeitar, sob a acção do leader, a emenda ao orçamento da receita equiparando os direitos aduaneiros sobre a importação do trigo em grão e da farinha, pela allegação de que a approvação desta emenda vinha prejudicar os moageiros.

Que importava, porém, ao publico em geral que os moageiros tivessem prejuizo se o povo podia obter o pão a baixo preço?

## HYMNO A' BANDEIRA

*Salve, lindo pendão da esperança!  
Salve, symbolo augusto da paz!  
Tua nobre presença á lembrança  
A grandeza da Patria nos traz.*

*Recebe o affecto que se encerra  
Em nosso peito juvenil,  
Querido symbolo da terra,  
Da amada terra do Brasil!*

*Em teu seio formoso retratas  
Este céu de purissimo azul,  
A verdura sem par destas matas,  
E o esplendor do Cruzeiro do Sul...*

*Contemplando o teu vulto sagrado,  
Comprehendemos o nosso dever:  
E o Brasil, por seus filhos amado,  
Poderoso e feliz ha de ser!*

*Sobre a immensa nação brasileira,  
Nos momentos de festa ou de dor,  
Para sempre, sagrada bandeira,  
Pavilhão da Justiça e do Amor!*

Quantos são os moageiros? Uns 10 ou 12 em todo o Brasil. Quantos os operarios empregados nos moinhos? Umás 5 ou 6 mil jessoas. E quanto, porém, a massa de povo que habita o Brasil? Pelo menos 20 milhões.

Ahi está a incoherencia das nossas tarifas alfandegarias.

Para manter a fortuna de meia duzia de industriaes sacrificia-se a economia do povo.

Se não temos trigo, não podemos aspirar a ter moinhos.

Tanto se dá ao povo importar farinha, ou trigo em grão, comtanto que o pão lhe seja vendido barato.

Nem a desculpa do aproveitamento do farello para o gado justifica esta pauta aduaneira.

O farello seria importado em boas condições, dada a barateza do producto caso não quizessem os criadores aproveitar a *prata da casa*—o milho ou o farello do milho.

Desenvolvamos a agricultura, mas para isto é preciso que o governo cobre o minimo possivel para a importação de machinas agricolas.

Desenvolvamos o commercio, mas para isto preciso se torna que as Camaras Municipaes cuidem das estradas de rodagem e os automoveis paguem tambem o minimo do imposto na alfandega.

Os automoveis são ainda objectos de luxo. Os mais baratos—os Ford—custam nada menos de 3 contos e 500 mil réis.

E no entretanto os automoveis Ford custam nos Estados Unidos em a nossa moeda 1 conto e quinhentos mais ou menos. O restante é o producto da commissão dos agentes que monopolizaram a importação e dos direitos da alfandega.

Como, pois, aspirar que o automovel seja o vehiculo do futuro para as nossas estradas de rodagem, se ao preço alto do automovel não se ajuntasse o preço da gazolina?

Tem razão, pois, o sr. deputado Cincinnato Braga quando no seu parecer nos diz:

"A lição da guerra européa nos está mostrando, com a Inglaterra á frente, que os exercitos se podem improvisar, até certo ponto, de um momento para outro. O que não tem improvisado possivel é a situação economica de um povo. Sem riqueza, isto é, sem viveres e sem dinheiro, e muitissimo dinheiro, nenhum paiz pôde hoje em dia acalantar a idéa de sua defesa militar, qualquer que seja o numero de seus Generaes, de seus regimentos, de seus encouraçados e de suas fortalezas.

Isto quer dizer que a defesa da patria está muito mais nas pastas da Agricultura, Industria, Commercio e Viação, do que

nas pastas da Guerra e da Marinha.

Para que nos prestaria nossa Marinha, no momento, que o inimigo nos tolhesse nos mares a entrada de carvão de pedra?

Um minuto de reflexão sobre isto basta para justificar todos os sacrificios no encaminhamento do problema fundamental da extracção do carvão de nosso solo. A Commissão de Finanças, já no anno passado, habilitou ao Governo com recursos para iniciar as sondagens em alguns pontos indicados pelos competentes como mais proveaveis jazidas de carvão; e os trabalhos nesse sentido estão se executando. Fazem-se, porém, com tal exiguidade de elementos, que talvez fosse preferivel abandonar os, a mante-los com os escasos recursos até hoje dispensados a esse empreendimento. Por isso a Commissão propõe emendas, que approximarão taes serviços da altura, que para elles reclamam os mais graves interesses do paiz.

Para que nos prestaria nosso Exercito, no dia em que o inimigo nos tolhesse nos mares a entrada dos productos da industria do ferro, sem os quaes um soldado está mais indefeso do que uma pomba, porque nem ao menos dispõe de azas para tentar fugir á bala inimiga?

Um minuto de reflexão sobre isto basta para nos despertar do nosso mulsumanismo em frente da siderurgia, essa irmã siameza da industria do carvão. Uma e outra portentosas na guerra, uma e outra maravilhoas na paz.

Para que nos prestariam todos os nossos regimentos de cavallaria, sem termos o cavallo de guerra? A Commissão propõe medidas incrementadoras da criação do cavallo, no escopo do melhoramento de nossa incrivelemente abastardada raça cavallar.

Para que nos servirão uma Marinha e um Exercito, sem cereaes e sem carne?

Trabalhemos em pról da agricultura isentando os productos da terra de todos os impostos protegendo desta sorte os pequenos agricultores.

Deixemos que os productos de pequena lavoura transitem livremente por todos os municipios, atrahindo-os para o nosso mercado, mediante a isenção dos impostos de estadia e licença.

Procuremos encorajar os pequenos lavradores que só lucro dão ao municipio, porque o que elles ganham elles deixam quasi tudo no mesmo lugar em compras feitas nas lojas e armazens de artigos necessarios á vida.

Se absurdo grande é o imposto de exportação de artigos como o café, que nós precisamos vender o mais que for possivel, menor não é o se gravar a sahida ou entrada de artigos da terra.

Encaremos resolutamente o nosso problema economico com leis sabias e de resultados praticos.

Fóra disso é perder tempo e levar o paiz para a ruina completa.

X.

Notas...

... e Noticias

### A nossa folha

Em homenagem á gloriosa data de 7 de Setembro a nossa folha circulará nesse dia deixando, portanto, de apparecer no domingo proximo.

### 7 de Setembro

Dentre os actos sympathicos com que o Governo do Estado de S. Paulo vae solennizar a grandiosa data da nossa emancipação politica, destaca-se o decreto que incorpora a Força Publica do Estado ao exercito brasileiro.

É um acto official de grande alcance patriotico, pois que assim a nossa correcta e garbosa Força Policial fica fazendo parte integrante do exercito brasileiro, sobre cujos hombros repousa a defesa da honra e da dignidade da nossa estremecida Patria.

### Nascimento

Desde segunda-feira ultima, o nosso particular amigo dr. Amando Soares Caiuby, delegado de policia desta cidade, tem o seu lar em festas com o nascimento de uma robusta menina.

Parabens.

### Salto de Itu

Para o edital da Camara Municipal do Salto, que hoje publicamos na secção competente, chamamos a attenção dos nossos numerosos leitores.

### Concerto

Sob a competente regencia do professor Gentil de Oliveira, hoje ás 6 1/2 horas da tarde, no jardim da praça P. Miguel, a sympathica corporação musical *União dos Artistas*, executará o programma seguinte:

#### I PARTE

- 1—*Marcha*—Bovolenta.
- 2—*Nabuco*—Symphonia—Verdi
- 3—*Geisha*—Sidney Jones.
- 4—*Garibaldi*—Symphonia O. Carlini.

#### II PARTE

- 1—*Marcha*—Bovolenta
- 2—*Festa in Città*—V. Filippa
- 3—*Soko*—Two-Steep—J. Arnold.
- 4—*Marcha*—Bovolenta

**Estrada para S. Roque**

É provavel que dentro em breve a nossa cidade seja ligada com a de S. Roque, caso a Prefeitura desta ultima cidade faça os reparos necessarios na estrada de Moreira á D. Catharina.

Caso tal aconteça Itu ficará ligado por excellentes estradas de rodagem com as seguintes localidades: Salto, Indaiatuba, Campinas, Sorocaba, Porto-Feliz, Cabreuva e S. Roque.

Só falta agora que o Salto faça um pequeno trecho e construa uma parte no ribeirão Atuaú, para que a nossa cidade fique tambem ligada com Capivary.

**Lawn-Tennis**

Dentro em breve vae ser fundado nesta cidade um club de Lawn-Tennis, o apreciado desporto aristocratico, tão usado na fidalga Inglaterra.

**Licença**

Obteve 2 mezes de licença para tratamento de sua saúde o nosso amigo e apreciado collaborador sr. Belmiro Martins, adjunto do grupo escolar "Cesario Motta".

**Cinema Parque**

Hontem, a esforçada empresa do Parque, exhibiu a fita O ENIGMA DA MASCARA, (6.º episodio) em 4 bellissimos actos e trabalhando com grande successo o cançone-tista Octavio Rangel.

Hoje, a empresa annuncia as fitas: A FILHA DO GUARDA CAÇA, em 5 partes e O REI DA SERRA, em 3 partes, alem de um bello numero pelo artista Octavio Rangel.

**Itu-Jundiahy**

A Prefeitura de Jundiahy mandou pedir á nossa Camara as leis e regulamentos sobre estradas de rodagem.

Fazemos votos para que dentro em breve se torne uma realidade a ligação de Itu com Jundiahy o que será facil, executando-se as obras necessarias que liguem Itupeva a Jundiahy e cujas obras pertencem ao nosso prospero vizinho.

**Inspector Escolar**

Está nesta cidade, em visita as escolas estaduais, o distincto educador Prof. Be-

nedicto Maria Tolosa, Inspector desta zona.

S. S. mostrou-se agradavelmente impressionado com todo o serviço feito para a boa e completa execução da lei sobre a obrigatoriedade do ensino primario a cargo do nosso presado amigo Dr. Braz Bicudo de Almeida, Inspector Medico Escolar.

A Caixa de Assistencia Escolar mereceu os seus mais francos applausos pelos resultados apresentados durante o 1.º semestre do corrente anno.

S. S. tambem ministrou nos Grupos Escolares e escolas isoladas estaduais algumas lições sobre o metodo analytico, do qual S. S. é um entusiasta convicto e que bem applicado, de acordo com as suas bases fundamentaes, dá os melhores resultados no ensino da leitura e no desenvolvimento intellectual das crianças.

As suas aulas foram muito apreciadas, dado o valor e a competencia de tão distincto educador.

A S. S. os nossos cumprimentos.

**PROGRAMMA dos festejos de 7 de SETEMBRO.**

5 e 1/2 horas da manhã: Alvorada pelas bandas da cidade—União dos Artistas e 30 de Outubro.

8 horas da manhã: Hastearamento da bandeira no Largo do Collegio S. Luiz—Continencia á bandeira pelo Batalhão Collegial, Batalhão Escolar e Força Policial—Hymno Nacional pelas bandas de musica.

4 e 1/2 horas da tarde: Hymno Nacional cantado pelas creanças das escolas—Discurso pelo orador official Snr. Prof. Accacio Camargo—Hymno Nacional pelas bandas de muzica—Evoluções militares pelo Batalhão Collegial e Força Publica—Grande passeata civica pelas ruas Commercio, Largo de Bom Jesus, Direita, Largo da Matriz, rua do Carmo, Largo do Carmo e Travessa Municipal—Arreamento da bandeira e Hymno Nacional pelas bandas de muzica.

NOTA:—O prestito civico obedecerá á seguinte ordem:

Batalhão Escolar—Batalhão Collegial—Banda União dos Artistas—Externato São José—Externato Modelo—Escolas Izoladas—Grupo Convenção de Itu—Grupo Cesario Motta—Collegio S. Luiz

Banda 30 de Outubro—Associações nacionaes e estrangeiras—Força Policial—Povo.

**EDITAES****Edital de Primeira Praça**

O Doutor Antonio de Sousa Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Itu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias bastante virem, que no dia doze do proximo mez de Setembro, ao meio dia, na porta do edificio da Cadeia Publica desta Cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vez s fizer, trará pela primeira vez a publico pregão de praça de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, os immoveis abaixo descriptos e confrontados e pertencentes ao espolio do finado Joaquim Leitão, do qual é inventariante João Rodrigues de Avila, a saber: Uma casa para negocio sob numero um, sita á Rua do Cemiterio, com duas frestas e um portão de frente, uma porta e uma janella para o Largo da Estação e dividindo pelo lado com a Rua do Matadouro e pelos fundos com João Rodrigues de Avila, avaliada por um conto e quatrocentos mil reis (1:400.000) Um quarto com um rancho annexo sob numero trez sito á Rua do Cemiterio com uma fresta de frente e dividindo pelos lados com bens do espolio e pelos fundos com João Rodrigues de Avila, avaliado por cem mil reis (100.000) Um quarto sob numero cinco sito a Rua do Cemiterio, com duas frestas de frente e dividindo pelos lados com bens do espolio e pelos fundos com João Rodrigues de Avila, avaliado por cem mil reis (100.000) Uma casa sob numero dois sita á Rua do Matadouro, com duas frestas e um portão de entrada na frente e trez frestas para o Largo da Estação e dividindo pelos lados com bens do espolio e pelos fundos com João Rodrigues de Avila, avaliada por um conto e quinhentos mil reis (1:500.000). Uma casa sob numero quatro sita á Rua do Matadouro com trez frestas de frente e um portão de entrada e dividindo pelos lados com bens do espolio e pelos fundos com João Rodrigues de Avila, avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200.000); Sommando esta avaliação em quatro contos e trezentos mil reis (4:300.000). E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia hora e lugar supra designados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente, que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Itu, em vinte e dois de Agosto de mil novecentos e dezeseite. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão que o subscrevi. Antonio de Sousa Barros. (Estava devidamente assignado.)

**SALTO DE ITU**

De ordem do sr. Luiz da Silva Leite, prefeito municipal, convido os senhores contribuintes dos impostos lançados, que estão em atraso, a virem effectuar o respectivo pagamento nesta repartição, no prazo improrogavel de 10 dias, a contar de 1.º á 10 de Setembro p. vindouro, afim de evitar a cobrança judicial, nos termos da lei.

Collectoria Municipal do Salto de Itu, 30 de Agosto de 1917

O Collector Municipal  
João Baptista de Sampaio

**Editaes de Proclamas**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.º 84 Fls. 78

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Euclides Antonio de Moraes, com 21 annos de idade, solteiro, trabalhador, natural de Itu, residente neste municipio, filho legitimo de Eugenio Antonio do Nascimento e D. Joaquina Maria da Rosa, com D. Pedrina Benedicta Pedroza, com 20 annos de idade, solteira, occupações domesticas, natural de Itu, residente neste municipio, filha legitima de Abilio Pedroso de Moraes, fallecido, e D. Vicencia Maria, residente no municipio.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito

Districto de Itu, 25 de Agosto de 1917.

O Official do Registro Civil  
BRAZ ORTIZ

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria—N.º 86 Fls. 78 v.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Guilherme Rodrigues, com 25 annos de idade, solteiro, negociante, natural de Portugal, residente neste municipio, filho legitimo de João Rodrigues e D. Margarida de Jesus, residentes em Portugal, com D. Antonia Pelichero, com 19 annos de idade, solteira, natural de Jundiahy, residente neste municipio, filho legitimo de Alexandre Pelichero e D. Carmina Maria.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito

Districto de Itu, 31 de Agosto de 1917.

O Official do Registro Civil  
BRAZ ORTIZ

**Imposto de Cafeeiros de 1917**

De ordem do cidadão FRANCISCO BRENHA RIBEIRO, Vice-Prefeito em exercicio desta cidade, faço publico o lançamento dos Srs. contribuintes do imposto de cafeeiros para o presente exercicio de 1917 de conformidade com a collecta a que se procedeu.

Os que se julgarem prejudicados pelo lançamento devem apresentar as suas reclamações a Prefeitura, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital.

Vencido o prazo para reclamações será a collecta julgada bõa para o effeito de se proceder a arrecadação de dito imposto.

Para que não alleguem ignorancia se faz o presente que vai affixado e publicado pela imprensa.

Itu, 26 de Agosto de 1917.

*O Collector Municipal interino*  
**Humberto Servulo da Costa**

NOMES	N. DA PROP.	N.º DE PÉS IMP. A PAG.	
Nipoleão de Campos	S. Martins	600	1,197
Francisco Cardoso de Campos	G amado	2 500	4,986
Ange'lo de S. Moraes	Grasol	1,000	1,995
Luiz da Silveira Leite	S. Joaquim	4 000	7,980
Ange'lo da Costa	Monte Alto	11,000	21,945
Porfirio de Oliveira	Sobanna	300	598
Antonio Paulito	Casa Branca	1,000	1,995
Anna Rosa e Filhos	S. João	50,000	99,750
Domingos Miguel	S. Maria	25,000	49,875
Benedicto Bueno de Araujo	S. Rita	1,000	1,995
João Baptista Alf	S. Miguel	1,500	2,991
Pedro Miguel	Jaboticabal	400	798
Jo-é de Oliveira Arruda	Jambeiro	1,000	1,995
José Garcia	Serra d'agua	3,500	6,981
João Baptista	Buraco	1,000	1,995
Antonio Magalhães Basto	S. Cruz	11,000	21,945
Januario Gomes	Bom fim	5,000	9,975
Antoni Rodrigues	Ressaca S. Miguel	2,000	3,990
José Rodrigues	Capella	2,000	3,990
Brazelma Rodrigues do Valle	S. Ignacio	2,000	3,990
Joaquim Antonio E. dos Santos	Fragaria	1,000	1,995
Mariano Martins de Aguiar	Gramato	1,000	1,995
Antonio Martins	Coqueiro	1,000	1,995
Paulo Martins	Jaboticava	1,000	1,995
Clau'ino Martins	Adh'lia	1,000	1,995
Geremias E. de Moraes	S. João	1,000	1,995
Blandina Rodrigues Silveira Fs	Blandina	4,000	7,980
Ignacia Maria dos Santos	Bannanal	1,000	1,995
Pedro Piacentini	S. José	1,000	1,995
Bento Lourenço	Capim fino	1,000	1,995
Joaquim Rodrigues da Silveira	Pombal	1,000	1,995
Antonio Martins de Lima	Pastinho	4,000	7,980
Arthur Ferraz	Sertanzinho	3,500	6,981
João Antonio	Pinheirinho	4,000	7,980
Victorio Veronezzi	Catungueiro	1,500	2,991
Carlos Cavani	Paineira	14,000	27,930
Joaquim Trindade	Dezerto	700	1,396
Gabriel Groff	S. Caetano	8,000	15,960
Primo Leonardi	Descampado	2,000	3,990
Constante Leonardi	Capuava	3,000	5,985
N codemo Sbrissi	Descampado	1,500	2,991
Pedro Bellão	Tanque Velho	25,000	49,875
José Marcello	Boa Vista	10,000	19,950
Cyrio Leonardi	Descampado	7,000	13,965
Dario Soppe	Descampado	2,000	3,990
Luiz Rodrigues de Arruda	Majoz Luiz	28,000	55,860
Caetano Sertorio	Taquinho	24 000	47,880
André Roveri & Irmão	Magdalena	30,000	59,850
Benedicto Ferraz	Pinheiro M Dentro	2 000	3,990
José da Gracia	S. Julia	1,000	1,995
Elias de Oliveira	S. Elias	2 000	3,990
Otonio de Arruda Moraes	S Olesia	20,000	39,900
Eugenio do Nascimento	S. Joaquim	500	996
Antonio Prieto	Rondinha	7,050	14,064
Antonio A. de Oliveira	Taquara	300	598
Ignacio Caetano	Bannanal	1,000	1,995
Carlos José de Almeida	Palmital	500	996
Estevão de Almeida	Campo Largo	1,200	2,394
Thobias de Almeida	Barr Grande	2,500	4,986
Prudencio José de Almeida	Palmeira	2,500	4,986
Gustavo de Almeida	Campo Largo	1,000	1,995
Francisco da Silveira Leite	Varzea	7,000	13,965
Segundo Marini	Bom Retiro	2,000	3,990

NOMES	N. DA PROP.	N.º DE PÉS	IMP. A PAG.
José Domingos de Almeida	Bernardo Leite	1 200	2,394
Benedicto Antonio Correa	S. Antonio	1,000	1,995
Luiz Rodrigu s	Capão Alto	1 000	1,995
Del'mo Madella	Litas	4,000	7,980
Antonio Rodrigues de Moraes	Pastinho	2,000	3,990
Salvador Rodrigues Silveira	Lichalzinho	12 000	23,940
Affonso Dias Arauha	Paineira	4,000	7,980
Domingos Miguel,	Pinhalzinho	8,000	15,960
Vicente S. Leite	S. Laura	4,000	7,980
Sivirino Silveira	Colmeia	700	798
Ezichel de Oliveira	Monjilinho	1 900	3,790
Angelo Rossi	Caneleira	2,000	3,990
José Antonio do Nascimento	S. Benedicto	2 500	4,986
Joaquim Barbosa	S. Olesia	1 000	1,995
Antonio Rosa	Angicas	1,500	2,991
Fernando Tabarachi	Toscano	2 000	3,990
Cezir Borsario	Tapeta Velha	2,000	3,990
João Bonatte	Novo	10,000	19,950
Dionizio Madella	Água Branca	5 000	9,975
Angelo Sorno	Limeira	36 000	71,820
Antonio Costa	S. Antonio	4,700	9,375
Antonio Estrada	Laranja Doce	4,000	7,980
Francisco Hidalgo	Mangunira	3,000	5,985
Antonio Vicente	Bella Vista	7,000	13,965
Vicente Natalh	Caepú	4,000	7,980
João Boni	Sapezairo	3,000	5,985
Epiphanyo Sbrissi	Proba	20 000	39,900
Miguel de Almeida	Vargem Grande	1,000	1,995
Policena de Camargo	S. Antonio	2,000	3,990
Gregorio Telles	Capuava	4,000	7,980
Francisco Fructe	Pedra Branca	28,000	55,860
Del'mo Scarpante	» »	18,000	35,910
Graciano Bergamino	» »	12,000	23,940
Avelina Bonzzi	Bueno	18,000	35,910
Victorino Sauti	S. José	2,000	3,990
Raphael de Oliveira	Brancaia	1 000	1,995
Pedro Guarnieri	Capuava	27,000	53,865
Jacinto de Almeida	Bannanal	500	996
José A. Correa	Laranjal	1,000	1,995
Benedicto Silveira	Saltinho	1,500	2,991
José Pinto	Laranja Azeda	500	996
Auolpho Rodrigues de Arruda	Caepú	7,000	13,965
José Luiz	Limeira	1,000	1,995
Jacinto Moreira	»	1 000	1,995
Custodio Alves	Uoazo Alto	500	996
Arthur Bergamino	Laranjal	10 000	19,950
Siviriano Ferraz	S. Benedicto	6,500	12,966
Dante Negrini	Campina	3 000	5,985
Domingos Peixoto	Catageme	3 500	6,981
Miguel Bruni	Limeira	10,000	19,950
Luiz Melchor	Tovoca	8 000	15,960
Seb sua Palma	Casa Branca	2,500	4,980
Manuel Lopes	Boa Vista	1,000	1,995
José Cotassa	» »	5,500	10,971
Hugo Provide	Braieia Acima	12,000	23,940
Chante Marcela	Porteira Preta	6,000	11,970
Luiz Bassi	Pinheirinho	13,000	25,935
José Ramires	Campina	2 500	4,986
Ethore M recella	S. Lucia	7 000	13,965
Angelo Zacharias	Milara	10 000	19,950
Angelo Bassi	Pinheirinho	13,000	25,935
Romão M rques	Figo Bravo	1 000	1,995
José Garcia	S. José	4,500	8,976
Antonio Carmitto	Capuava	6,000	11,970
Giacomo Volpe	»	12,000	23,940
José Trovigo	Jordão	1,000	1,995
Felix Palma	Mato Grosso	4,000	7,980
Clemente Sbrissi	Capuava	6,500	12,966
Clemente Sbrissi	Novo	3,700	7,380
Clemente Sbrissi	Caepú	9 000	17,955
Humberto Fiori	Bella Vista	18 000	35,910
Salvador Italiano	Descampado	30,000	59,850
José Fructe	Barreiro	16,000	31,920
Joaquim Fria	»	16 000	31,920
Ignacio de Arruda	Dezerto	9,000	17,955
Primo Saviolli	S. Theresa	33,000	65,835
Luiz Corassa	Limeira	20,000	39,900
Plaudo Minaló	S. Cruz	15,000	29,925
Carlota Vaz	Serrado	2 000	3,990
Honorio de Almeida	Sapé	2,000	3,990
João Gil de Camargo	Palmeira	2,500	4,980
Manol Gomes	S. Bento	1,000	1,995